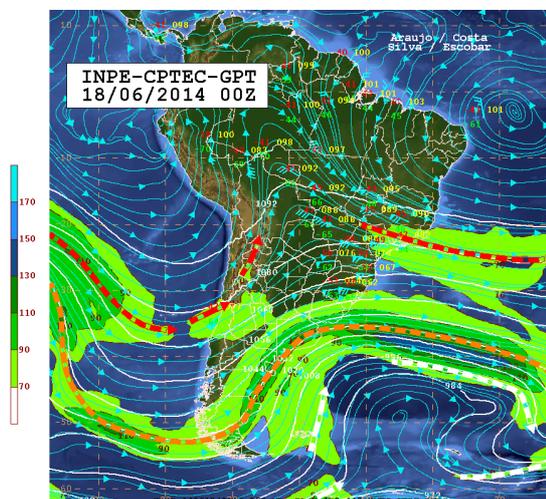




Análise Sinótica

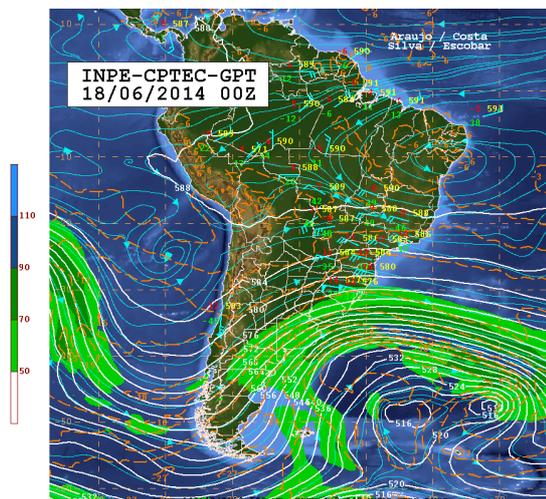
18 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



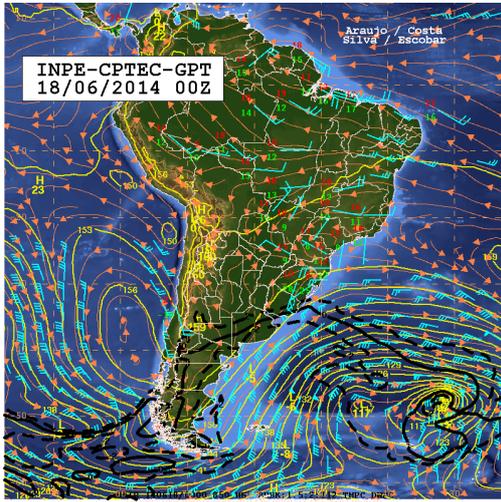
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 18/06, observa-se o predomínio do escoamento de noroeste entre 0° - 25°S e a leste de 60°W, ao sul de 25°S o predomínio do escoamento é de oeste. Este padrão de escoamento está associado à presença de um cavado amplificado, cujo eixo se estende desde o noroeste do AM, passando por RO, leste da Bolívia, Paraguai alcançando áreas do extremo norte da Argentina, este sistema se deslocou para leste em comparação ao dia anterior. Observa-se que um ramo do Jato Subtropical contorna o cavado mencionado acima. Também é possível se ver que o divergente e forte com velocidade acima de 40kt na vanguarda do cavado, sendo que este escoamento interage com a circulação provocada por um sistema anticiclônico posicionado sobre o oceano Atlântico com centro posicionado em aproximadamente 02°S/28°W gerando confluência de massas sobre parte de do Norte, do Nordeste, do Centro-Oeste e do Sudeste Brasileiro. A confluência neste nível favorece a formação de nebulosidade alta desde o AM, passando pelo centro-sudoeste do PA, nordeste e leste de MT, sul do TO, centro-norte de GO, MG, ES e sudoeste da BA (vide imagem de satélite). Por outro lado ocorre divergência em baixos níveis, através da subsidência de que inibe o desenvolvimento de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo, bem como a instabilidade dinâmica sobre áreas do sudeste do AM, MT, sul do TO, norte de GO, norte de MG, centro-sul da BA. Na retaguarda do cavado também é possível observar uma ampla área sem nebulosidade significativa devido à advecção de vorticidade anticiclônica sobre o sudoeste do AM, AC, RO, oeste e sudoeste do MT, MS, sudoeste de GO, oeste de SP e norte do PR. Observa-se que um ramo do Jato Subtropical (JST) se estende desde o oceano Pacífico (com curvatura anticiclônica), passando pelo centro do Chile, noroeste da Argentina (com orientação de sul). Outro ramo do JST também pode ser observado sobre o norte de SP, sul de MG, RJ e oceano Atlântico adjacente (com orientação de noroeste). O Jato Polar Norte (JPN) pode ser observado sobre o sul do continente e leste da Patagônia Argentina (com orientação de sul) e leste da Província de Buenos Aires (com orientação de oeste), sobre o oceano Atlântico e Ilhas Malvinas se vê um ramo do Jato Polar Sul (JPS) acoplado ao JPN contornando um cavado associado ao sistema frontal na superfície (que será comentado posteriormente).

Análise 500 hPa



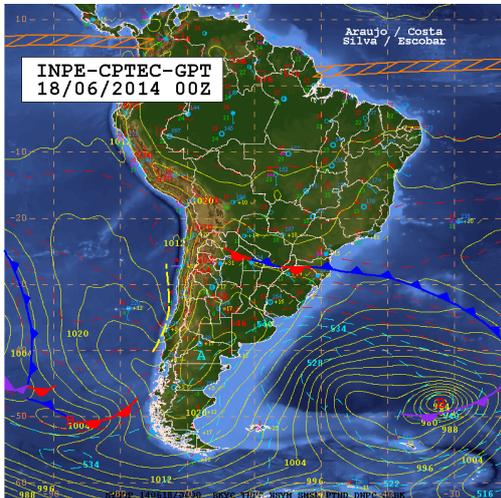
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 18/06, nota-se o padrão anticiclônico no escoamento entre 0° - 20°S sobre o continente associado a centro de alta pressão cujo centro está posicionado em 12°S/38°W. O padrão descrito acima favorece o aumento da temperatura (devido ao aquecimento adiabático associado ao movimento subsidente), redução da umidade e inibição da formação de nebulosidade significativa, devido ao transporte do ar relativamente mais seco e frio das camadas superiores para as inferiores da atmosfera, principalmente sobre o centro-norte da BA, PI, centro-sul do MA e centro-nordeste do PA. Observa-se entre a Bolívia e norte do Paraguai o eixo do cavado embebido, bem como ao sul de 20°S cavados de ondas curtas embebidos no escoamento, onde o vento é forte com velocidade acima de 20kt entre o sul de MS e norte do PR, sobre SC e RS a velocidade está acima de 30kt. Também se observa que a temperatura varia entre -6°C sobre o norte de GO, -12°C sobre o SP e -14°C sobre o centro do RS. Sobre o continente ao sul de 30°S entre o continente e Atlântico, nota-se uma área com ventos fortes e curvatura ciclônica associada ao jato (JPN) em altitude, com forte gradiente de geopotencial e temperatura indicando a área com maior baroclinia (centro-leste da Argentina, Uruguai e sul do RS).

Análise 850 hPa



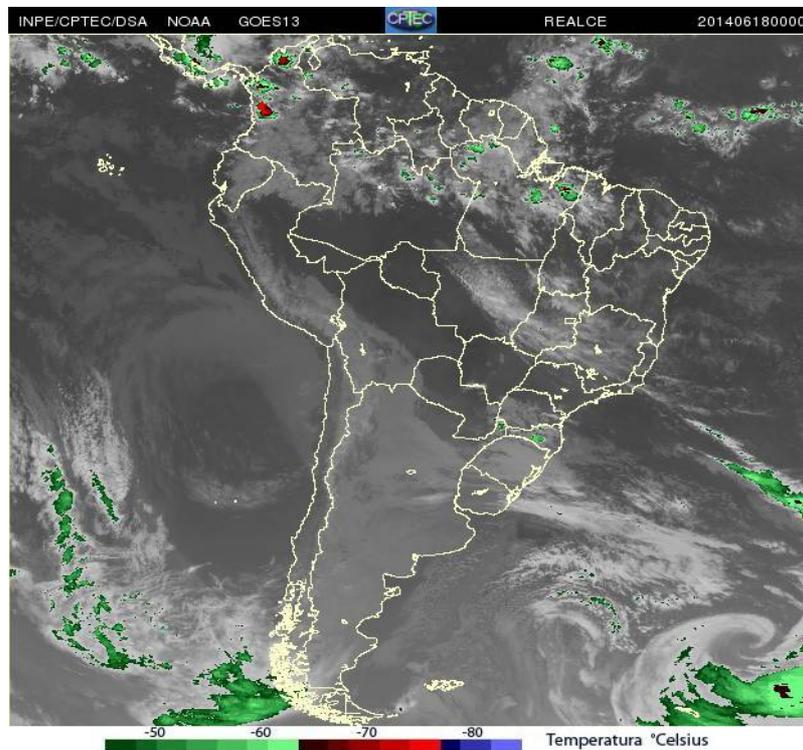
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 18/06, ainda se observa sobre a faixa leste do Brasil ao norte de 20°S o escoamento associado a Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) cuja velocidade esta em torno de 20kt, que favorece o transporte de umidade do oceano para o continente, este escoamento alcança áreas da Região Norte do Brasil. Sobre o Centro-Oeste, Sudeste do Brasil e o norte do PR este escoamento tem sentido anticiclônico. Sobre o continente ao sul de 25°S o escoamento e de sudoeste/oeste associado a ciclone extratropical do sistema frontal em superfície, cujo ciclone está posicionado sobre o oceano Atlântico em aproximadamente 48°S/31°W. Observa-se sobre o centro-norte da Argentina se observa uma ampla área anticiclônica associado ao anticiclone pós-frontal da frente fria em superfície, o anticiclone pós-frontal esta associado ao centro de alta pressão posicionado sobre o oceano Pacifico adjacente a costa central do Chile e cujo centro reflete na altura de geopotencial de 1560 mgp. Essa massa de ar relativamente mais frio já atua até o sul da Bolívia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/06, nota-se a presença de uma frente fria atuando entre o Atlântico e o leste de SC, pelo norte do RS, sul do Paraguai e Argentina a frente encontra-se estacionária. O ciclone associado a este sistema tem valor de 964 hPa em oclusão em torno de 48°S/33°W. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa centrado pelo interior da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste 20°W. No Pacífico nota-se a presença de sistemas frontais atuando entre 20°S e 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08N no Pacífico e no Atlântico por volta de 03°N/04°N.

Satélite



18 June 2014 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (18/6) a atuação do sistema frontal entre SC e norte do PR, deixará o período com muitas nuvens em SC e pancadas de chuva em grande parte do Estado e que deverá se propagar para o PR (menor chance no norte) na faixa litorânea entre SC e Baixada Santista (maior chance à tarde) a chuva deverá ser fraca e no litoral Norte de SP a chance de chuva é menor e ocorrerá a partir da tarde/noite. O período segue instável sobre a faixa leste do Brasil entre PE e AL, com chuva isolada no interior dessas áreas e chuva fraca no litoral devido ao escoamento de leste em baixos níveis. A termodinâmica provocará pancadas de chuva de curta duração no centro-norte do AM, em RR, grande parte do PA, AP, norte do MA e do PI. A chuva poderá ser forte em áreas do norte do AM e sul de RR. A atuação do ramo do Na quinta-feira (18/06) o sistema frontal deverá atua de forma mais oceânica, porem ainda favorecerá a ocorrência de chuva fraca em todo o litoral de SP, litoral RJ e do ES. Nas áreas da Serra da Mantiqueira no RJ/SP/MG o efeito orográfico favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração. Na faixa leste de SP a chuva será isolada. Há condição para formação de geada no RS e região Serrana de SC, com maiores chances nas áreas da Campanha Gaúcha e Planalto, haverá declínio das temperaturas com previsão de valores em torno de 0°C ou até negativa nos pontos mais altos da Região. Sobre a Região Sudeste haverá queda na temperatura máxima, entretanto não se descarta a possibilidade da ocorrência de valores em torno de 0°C nos locais com maior altitude. Na faixa litorânea entre o RS e SC o mar poderá ficar agitado a partir da tarde e inicio da noite. Na sexta-feira (20/06) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo, ainda haverá chance de geada em algumas áreas da Região Sul. Entre o sábado (23/06) e domingo (22/06) as condições de tempo sobre o Brasil não terá mudanças significativas. Na segunda-feira (23/06) a passagem de um sistema frontal pelo oceano adjacente a região Sul do Brasil, favorecerá a convergência de umidade sobre áreas no norte do RS, SC, centro-sul do PR e sul e sudoeste de MS.

Os modelos de previsão de chuva acumulada não apresentam diferenças significativas para os próximos 3 dias, apenas há divergência na intensidade da chuva feita pelo ETA15 que subestima a chuva no CE e superestima no recôncavo Baiano na quinta-feira.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



Mapas de Previsão

24 horas

